

Do lado de fora, a festa da torcida

Apesar das discussões isoladas entre os simpatizantes do PT e os da Frente Progressista que acompanharam ontem à noite o debate entre os dois candidatos ao Governo do Distrito Federal, o clima do lado de fora do estúdio da TV Bandeirantes (montado no teatro garagem do Sesc-913 Sul) não foi dos mais tensos. Cerca de 150 pessoas, a grande maioria militantes da campanha de Valmir Campelo, se aglomeraram em frente aos três aparelhos de televisão colocados sobre uma plataforma na lateral do teatro. De acordo com o tenente Luiz Coelho Rodrigues Júnior, da Polícia Militar, 24 homens foram mobilizados para o local para garantir a segurança.

Antes de os candidatos chegarem os militantes estavam separados, de forma organizada: de um lado bradavam os rorizistas: "Governador aonde?" em resposta aos gritos dos petistas de "olé, olê, olá, Cristovam governador". A disputa parecia que seria animada até que chegou reforço dos militantes da Frente Progressista. Os cerca de 50 integrantes da banda do "Comitê Itinerante 24 horas no Ar" fizeram calar os petistas com o som das batidas de tambor, e de instrumentos de sopro.

O primeiro candidato a chegar foi Valmir Campelo, seguido pouco tempo depois por Cristovam Buarque. Aplaudidos por um grupo e vaiados por outro, os candidatos entraram rapidamente para o estúdio de gravação. Enquanto isso, a festa continuava. O boato de que um militante do PT estaria portando uma arma chegou a causar tensão entre os valmiristas. Segundo o tenente Júnior, o suspeito foi vistoriado, mas não foi encontrado nada com ele. Os fogos de artifício dos petistas e a música executada pela banda do comitê de Valmir também tiveram que ser suspensos.

A euforia dos "valmiristas" foi um dos pontos mais questionados pelos petistas, que, com a algazarra, não conseguiam ouvir o debate. "Estamos querendo ouvir, mas a cultura do pessoal do Valmir é muito retrógrada", reclamava Paulo Sérgio Carvalho, do PT.